

## PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA CADEIRA DE ZOOLOGIA DA "LUIZ DE QUEIROZ"

Acabo de receber da Cadeira de Genética separata de um trabalho de BRIEGER, GURGEL, BLUMENSCHÉIN e KERR, intitulado "Cadeira de Citologia e Genética Geral da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de S. Paulo", publicado nas Atas do primeiro Simpósio Sul-Americano de Genética — 1961, no qual se relata a atividade científica daquela Cadeira.

Gozando a Cadeira de Genética e todo o pessoal que nela trabalha, de alto conceito no mundo da ciência, não pude furtar-me ao desejo de medir o trabalho realizado na modesta Cadeira de Zoologia, tomando aquela para ponto de referência. Aliás, costuma-se dizer que a Cadeira de Genética é o padrão, do qual as outras devem procurar aproximar-se.

De fato, não fôra aquela importante e ativa Cadeira, dotada de amplos recursos e jamais teria eu podido avaliar da produção científica da que se acha a meu cargo.

Então vejamos. De 1936 (época da instalação da Cadeira de Genética) até 1959 (época da realização do Simpósio), foram publicados por ambas as Cadeiras os seguintes trabalhos :

De BRIEGER só	59	De PIZA só	201
De BRIEGER e col.	33	De outros autores	358
De outros autores	149	Total	559
Total	241		

As médias anuais foram as seguintes :

Na Genética		Na Zoologia	
BRIEGER só	2,5	PIZA só	8,7
BRIEGER só e com col.	4	A Cadeira tôda	24,3
A Cadeira tôda	10,4		

Vê-se do exposto, que enquanto BRIEGER só ou em colaboração, publicou, desde a instalação da Cadeira, cêrca de 4 trabalhos por ano, PIZA publicou mais do dôbro (8,7) ou mais de 4 vêzes a publicação de BRIEGER só, isto é, sem colaboradores. Vê-se também, que em 23 anos de atividade, a Cadeira de Genética publicou uma média anual de 10,4 trabalhos, não conseguindo alcançar a média de um trabalho por mês. Entretanto, a Cadeira de Zoologia, com 24,3 trabalhos por ano, ou seja, mais do dôbro da produção da Cadeira de Genética, consegue, em igual período, dar publicidade a um artigo cada duas semanas!

Não fôra a Cadeira de Genética, alto padrão de atividade científica e não poderia eu demonstrar essa espantosa produção da mais modesta Cadeira da "Luiz de Queiroz".

*S. de Toledo Piza Jr.*